

Republica

Orgão do Partido Republicano

Instrução Publica

EXAMES FINAIS DE 1912

Augusto Ferrás Sampaio, Prefeito Municipal de Itú, etc.

Faz saber aos srs. professores publicos estaduais e municipais, e ás pessoas interessadas que os exames finais das escolas publicas isoladas desta cidade e município obedecerão este ano a seguinte ordem:

Dia 2 de Dezembro—Escola municipal do bairro do Gramado, a cargo do professor Francisco Nardi Filho.

Dia 3—Escola municipal do bairro do Barreiro, a cargo do professor Franklin Viana de Oliveira.

Dia 4—Primeira e segunda escolas municipais do bairro do Pirai-acima, a cargo dos professores Antonio Carlos de Moraes e Vitorio del Campo.

Dia 5—Escola municipal do bairro do Pirai-abaixo, a cargo do professor Inacio da Silveira Moraes.

Dia 10—Escolas estaduais do bairro dos Olhos d'Água a cargo do professor Emilio de Oliveira Rosa e exma. sra. d. Aurora da Costa Silveira, e municipal do bairro do Varejão, a cargo do professor José Custodio Soares.

Dia 11—Escolas estaduais da Vila Nova, a cargo dos professores Carlos Grellet Junior e exma. srã. d. Avja Maria Lobo.

Dia 12—Escola estadual do bairro do Matadouro, a cargo da professora exma. srã. d. Elisa Vãs Pinto, e municipal do mesmo bairro a cargo do professor João Pedro Correia.

Dia 13—Escola preliminar nocturna, estadual, a cargo do professor Mario Macedo.

Para que chegue ao conhecimento de todos, faz publicar este pela imprensa.

Itú 17 de Novembro de 1912.—Augusto Ferrás Sampaio.

Expedição Pirro

—0—

A coluna do coronel Pirro, incumbida de dar combate aos turbulentos do Paraná, já está de regresso a Coritiba.

Por mais estranho que isso pareça, o facto é que essa coluna volta do meio do caminho. Ela não foi, por consequin-

te, uma expedição de guerra, porque fez apenas um aparatoso passeio ao interior do Estado.

Não é compreensivel que os soldados do coronel Pirro tenham atingido o ponto conflagrado do Paraná e feito logo como Cesar, que, como se sabe, chegou, viu e venceu... Tudo está indicando que não podia ser tão breve e apressada a sua estadia pelos sertões paranaenses, onde existe um bando de homens armados intimidando populações, lançando por toda a parte o terror e a morte, e dizendo os contingentes de policia que os vão reprimir, como foi o caso do batalhão sob o comando do malogrado coronel Gualberto.

O bom senso estava indicando que se devia perseguir esses bandidos, esconraça-los e, se tanto fosse preciso, dizima-los mesmo. O plano que pareceu mais seguro foi o de que forças congregadas de S. Catarina e do Paraná os apertassem, num cerco fechado, submetendo ou destruindo logo aquele elemento de desordem, que prejudica a vida intima dos dois Estados. Mas isso não se fez. Com grande pompa de noticiário, moveu-se em Coritiba a coluna do coronel Pirro, marchou, foi até ao lugar onde a expedição Gualberto encontrou a morte, e depois dessa excursão regressa, dentro de poucos dias, ao ponto de onde partiu.

E os bandidos? Oh! esses continuam, certo, dentro do sertão. Amanhã organisam-se, armam-se e preparam-se para as mesmas escaramuças. O governo, imprevidente, irá dar mais vidas de soldados ao genio mau dessas regiões,

sacrificando inutilmente o exercito, quando podia agora liquidar tudo.

Fica, desta arte, pairando ainda sobre as populações do Paraná e S. Catarina a ameaça permanente desses grupos de bandoleiros.

Banquete original

O mais sensacional e original dos jantares mundanos, que se efectuaram em New-York, foi oferecido por um multimilionario dessa cidade a 16 convivas por tententes a seis diversas nacionalidades.

Realisou-se o banquete num dos principais hotéis daquela cidade. Na sala de recepção, onde os convivas eram primeiramente introduzidos, tocava uma orquestra de musicos venezianos. Mas a nota sensacional da festa estava na sala de jantar e sobre a propria mesa do banquete.

Ao centro havia uma montanha em miniatura, a qual apresentava quatro faces, cujo arranjo correspondia respectivamente ás quatro estações do ano. Como só se podia ver uma face de cada vez, um primeiro grupo de quatro convivas tomou lugar diante da primeira face que representava uma scena de outono: campos de seára em plena maturação, jardins, arvores carregadas de fructas, ponte lançada sobre um vale e onde corria agua «de verdade» e nas margens se viam pescadores mecanicos em miniatura. Esses quatro primeiros convivas serviam-se da sopa e das ostras e passavam para diante da segunda face da montanha que representava o inverno: herdade de cabanas, de cujos tectos subia o fumo das lareiras, patinadores desli-

sando sobre um rio gelado, etc.,—isto ao tempo que um segundo grupo occupava os lugares abandonados pelos primeiros.

E assim os 16 convivas foram jantando successivamente, em grupo de quatro, perante o espectáculo vivo das quatro estações. O café era servido diante do scena: rio do verão: «boys», mecanicos mergulhavam e nadavam num rio enquanto graciosas moças se balançavam languidamente em trapézios pendentes dos ramos de arvores frondosas. Findo o banquete, os convivas ouviram diversos artistas da Opera. E foi o ultimo numero do programa da festa, dessa fantasia de ricaço, de cujo custo se pôde fazer idéa, ao saber-se que só os jogos de luz electrica importaram em mais de cinco contos de réis.

Uma ulcera cancerosa

Ilm. sr. João da Silva Silveira.—Presado amigo.—Em testemunho da minha gratidão dirijo-lhe a presente, que tomará na consideração que lhe merecer.

Sofrendo ha dez anos de uma ulcera cancerosa, proveniente de uma causa traumatica, em uma perna, consultei varios medicos em Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre sem resultado.

Ultimamente fiz uso do seu preparado, Elixir de Nogueira, em tão boa hora que apenas com cinco garrafas, obtive radical cura.

E' meu dever manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento.

Desta poderá v. s. fazer o uso que lhe convier. Sem outro assunto, com toda a consideração

—De V. S. Amº. Cº. mtº. grato Domingos Gonçalves Leite.—Pelotas, 16 de Janeiro de 1882.

Vende-se nas boas farmacias e drogarías desta cidade

Tenhamos juizo

Em longo artigo subordinado á epigrafe acima, o «Correio da Manhã» comenta um despacho dirigido de Londres para o «Jornal do Comercio», o qual dizia:

«O mais serio periodico semanal de Londres *The Spectator*, publicou a 16 do corrente mez uma carta assignada por Ormsbygore, na qual se sugeria a idéa de que a paz na Europa ficaria absolutamente garantida, si se permitisse á Alemanha proceder a uma grande expansão colonial, apoderando-se, pelas armas, do Brasil, «um dos paizes mais ricos e mais mal governados do mundo.»

Escreve o articulista: «Terrivel moral a extrair de tudo isto: é que os europeus nos julguem uma presa facil e passivamente manejavel pelos conluios das grandes potencias do seu continente, a despeito da doutrina de Monroe e do proprio instincto de conservação que nutrimos pela nossa soberania.

Como quer que seja, o facto vem prestar nos um grande serviço, se o patriotismo ainda não desapareceu de todo dos nossos homens de governo.

E' um engano superior que argumentos da ordem desse, que de vez em quando surgem a nosso respeito, são feitos do pé para a mão, sem um exame prévio.

Somos em parte contra os que advogam o direito de julgarmos pe-

Marmoraria Ituana

RUA DO COMERCIO, 31

O proprietario desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha se em condições de executar todo e qualquer serviço em mármore, granito do Salto, obras em granito artificial, etc., etc., com a maxima perfeição e comodidade em preços.

Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de mármore de divereas cores, estatuas, balaustres, etc., etc

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição

Encarrega-se tambem da limpeza e reparo de tumulos

GIACOMO FILIÉ.

lo telegrafo. A facilidade de comunicação entre os povos modernos não comporta hoje em dia o desconhecimento integral do que são as diversas sociedades esparsas pela superficie do planeta.

Por isso mesmo a origem dessas controversias deprimentissimas á nossa individualidade politica não pôde ser outra senão a manifesta certeza com a qual estão os faccis divulgadores do dominio estrangeiro sobre nós de que isto é realmente uma nacionalidade que vive por obra e graça de Deus.

Numa ocasião em que o territorio brasileiro e as mais importantes manifestações de sua industria, viação e commercio vão sendo paulatinamente entregues ao elemento estrangeiro, não deixam de oferecer grave aspecto as palavras do missionista do "The Spectator".

Pensem nelas o Congresso e o executivo.

Na verdade por agora se observa no parlamento um movimento reactivo contra a tendencia de nos entregarmos a syndicatos, cuja ação bem pôde ser julgada como um Estado dentro do Estado.

Mas isso ainda não é tudo: urge que todos os elementos do mecanismo dirigente do paiz metam ombros á organização da defesa nacional, porque só a convicção, disseminada no estrangeiro, de que estamos bem aparelhados para a guerra, poderá uma vez por todas evitar que se pense no Brasil por uma forma tão depreciativa, como vem succedendo.

O sr. Acioli

Lá está outra vez no Rio o sr. Acioli, de re-

gresso do Ceará, sofrendo edesalentado, numa situação de espirito que não poderá deixar de sensibilisar os seus maiores adversarios—que tenham um pouco de coração. A grande numero deles o velho dominador não inspira senão odio. Talvez mesmo á maioria.

No Brasil, nos ultimos tempos, os corações tem endurecido. A ternura tradicional dos filhos deste paiz vai desaparecendo de dia para dia e o rancor pelas almas se estende, armando braços para a vingança e pondo sorrisos repelentes em labios. á contemplação do infortunio do adversario.

A mais de um inimigo politico do oligarca cearense ouve-se isto:

—Queimaram-lhe as propriedades... Bem feito! Foi pouco. Deviam te-lo queimado, e mais á familia toda!

O sr. Acioli não foi entretanto um tiranete ferroz, um governador que praticasse crueldades que explicassem as frazes terriveis com que a sua desgraça é reconhecida.

Piores que os seus inimigos foram os amigos que o fizeram voltar ao Ceará, depois da reação popular que o arrancou do governo. Que se podia esperar de tão imprudente resolução, sabendo-se que os odios que contra ele e contra todos os seus parentes continuavam a ferver em Fortaleza? O povo

que lá estava era o mesmo que o obrigara a fugir e á frente do governo lá se achavam desta vez os que como revolucionarios tiveram forças para o vencer.

Quem não previa que ao menor facto de novas coleras da massa se reacenderiam, e os agitadores não perderiam o ensejo para expulsar novamente a familia que detestavam?

Os amigos (amigos!) do sr. Acioli arrastaram-no a novas e tremendas provações. Pouco se importaram com as lagrimas que o pobre velho já havia derramado, primeiro ao ser corrido de sua terra, depois sobre o corpo do filho assassinado. Mal saíra do aposento em que a operação de uma catarata o retivera longos dias convenceram no que devia voltar para o Ceará. E apantando-o lá, tentaram executar o plano perigoso da deposição do coronel Rabelo, por meio da intervenção federal. Toda a gente via em que teria de dar essa loucura. Veio a explosão inevitavel. E a vitima foi o sr. Acioli.

Deixa-lo-ão agora em paz?

Camara Municipal

Termo de reunião dos vereadores em 8 de Junho de 1912.

Aos 8 dias do mez de Junho de 1912, nesta cidade de Itú, na sala das sessões do Paço Municipal, ao meio dia, presen-

tes os vereadores dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Augusto Ferraz de Sampaio, dr. Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho, faltando sem causa participada os vereadores dr. Graciano de Souza Geribelo, Godofredo Fonseca, Francisco de Paula Leite e Adolfo Bauer, não havendo numero legal deixa de haver sessão, lavrando em seguida este termo para constar, que vai assinado pelos vereadores presentes. Sala das sessões da Camara Municipal de Itú, em 8 de Junho de 1912. Eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara, o escrevi. — Assinado Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, José de Padua Castanho, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Sampaio.

Termo de reunião dos vereadores em 13 de Julho de 1912.

Aos 13 dias do mez de Julho de 1912, nesta cidade de Itú, na sala das sessões do Paço Municipal, ao meio dia, presentes os vereadores dr. Antonio Constantino da Silva Castro, José de Padua Castanho e dr. Arcilio Borges de Almeida, faltando sem causa justificada os vereadores dr. Graciano de Souza Geribelo, Francisco de Paula Leite e Adolfo Bauer e com causa participada os vereadores Augusto Ferraz de Sampaio e Godofredo Fonseca, não havendo numero legal deixa de haver sessão, lavrando em seguida este termo para constar, que vai assinado pelos vereadores presentes. Sala das sessões da Camara Municipal de Itú, em 13 de Julho de 1912. Eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara, que o escrevi. Assina lo — Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, José de Padua Castanho e Arcilio Borges de Almeida.

Termo de reunião de vereadores em 10 de Agosto de 1912.

Aos 10 dias do mez de Agosto de 1912, mesia-

cidade de Itú, na sala das sessões do Paço Municipal, ao meio dia, presentes os vereadores Augusto Ferraz Sampaio, dr. Antonio Constantino da Silva Castro, José de Padua Castanho e dr. Arcilio Borges de Almeida, faltando com causa participada o vereador Augusto Ferraz Sampaio e sem causa participada os vereadores dr. Graciano de Souza Geribelo, Godofredo Fonseca, Francisco de Paula Leite e Adolfo Bauer, não havendo numero legal deixa de haver sessão, lavrando em seguida este termo para constar, que vai assinado pelos vereadores presentes. Sala das sessões da Camara Municipal de Itú, em 10 de Agosto de 1912. Eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara, o escrevi. Assinado — Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, José de Padua Castanho e Arcilio Borges de Almeida.

Termo de reunião de vereadores em 14 de Setembro de 1912.

Aos 14 dias do mez de Setembro de 1912, nesta cidade de Itú, na sala das sessões do Paço Municipal, ao meio dia, presentes os vereadores Augusto Ferraz Sampaio, dr. Antonio Constantino da Silva Castro, José de Padua Castanho e dr. Arcilio Borges de Almeida, faltando com causa participada o vereador Godofredo Fonseca e sem causa participada os vereadores dr. Graciano de Souza Geribelo, Adolfo Bauer e Francisco de Paula Leite, não havendo numero legal deixa de haver sessão, lavrando em seguida este termo para constar e que vai assinado pelos vereadores presentes. Sala das sessões da Camara Municipal de Itú, em 14 de Setembro de 1912. Eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara, o escrevi. — Assinado Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, José de Padua Castanho e Arcilio Borges de Almeida.

Noticiario

Jantar intimo. — Domingo passado, por motivo do seu aniversario natalicio, o sr. Godofredo Carneiro reuniu em sua residencia varios amigos e lhes ofereceu um lauto jantar, sendo o estimado cidadão e sua virtuosa esposa calorosamente brindados.

Agradecemos o convite que nos foi feito, bem como a gentileza do tratamento dispensado ao nosso representante.

Mais um... — Está augmentado o lar do nosso distincto amigo sr. Inácio Bueno de Negreiros, com o nascimento, no dia 27, de um menino.

Felicidades é o que desejamos ao novo conterraneo.

Indecentes! — Pedimos as vistas da policia para certos individuos que pela manhã, ao meio dia e á tarde, tomam banho completamente nus na ponte do Taboão, ofendendo o decoro das familias que por ali transitam.

Esperamos que a digna auctoridade tome uma providencia energica no sentido de pôr cobro áquella immoralidade.

Falecimentos. — A 24 do corrente entregou a alma ao Creador, rodeada de todos os membros de sua familia, a veneranda senhora d. Ana Constantina da Silva Castro, genetriz do estimado e humanitario clinico dr. Silva Castro.

Logo que circulou pela cidade a triste nova que tanto impressionou e penalizou a população, pois a extincta era uma matrona respeitavel pelas suas altas virtudes, á residencia do dr. Silva Castro afluíram inumeras pessoas que lhe foram levar os seus sentimentos de pezar.

D. Ana Constantina falece, segundo nos informam, ao 82 anos de idade e foi vitima de antigos padecimentos que resistiram, infelizmente, aos mais acurados esforços medicos.

No dia immediato, ás 5 horas da tarde, deu-se o sepultamento, sendo durante todo o dia o á noite o seu corpo guardado por exmas. sras. e cavalheiros.

Antes de sair o feretro o padre Faine fez a encomendação dos mortos, solenidade que o mesmo sacerdote repetiu na igreja do Bom Jesus.

O numero de pessoas que compareceu ao saimento funebre foi extraordinario, podendo se afirmar que toda a população ituana tributou á veneranda senhora as suas ultimas homenagens.

O collegio S. Luiz fez-se representar pelo seu reitor e uma turma de alunos e a escola apostolica tambem pelo seu director e varios alunos.

Sobre o caixão foram depositadas riquissimas coroas, com estas dedicatorias:

«Saudades de seu filho Antonio»;

«A tia, saudades de Clary, Jacy e Milú»;

«A d. Ana Castro, saudades do dr. Graciano e familia»;

«Homenagem de José Maria Alves e Filho»;

«Saudade eterna de seu irmão e familia»;

«A tia, saudade de Valina, Clarinha e Maria»;

«Saudades de João Pires Guimarães e familia»;

«Gratidão eterna de Mimi»;

«A d. Ana C. Silva Castro, saudades da familia Souza Freitas»;

«Saudade eterna de suas sobrinhas Arminha, Laudelina, Rita e Iraydes»;

«Homenagem do collegio S. Luiz»;

«Lembranças de Virgilio de Aguiar e familia»;

«Lembrança de Francisco Roldão e familia»;

Uma bellissima coroa de flores naturais;

«Lembrança da familia Lobo».

Na igreja do Bom Jesus resouse ontem a missa de 7º dia, sendo esta cerimonia religiosa bastante concorrida.

— A exma. familia da

extincta, e muito particularmente ao dr. Silva Castro, o *Republica* enviava as sinceras expressões do seu pezar.

— Sepultou-se domingo passado o innocente Joaquim, primogenito do nosso amigo sr. Virgínio Castanho.

Vitimou-o uma enterocolite, contra a qual nada valeram todos os esforços empregados para salvar o pequerrucho.

Avaliando a dor que ainda deve sangrar o coração dos estremecidos pais do Quim-Quim, enviamos-lhes os nossos sentimentos de pezar.

— Na Santa Casa faleceu o velho Bento Galvão, natural desta cidade e que ha muitos anos trabalhava na turma dos empregados da Camara.

Antes de morrer Bento pediu ao seu assistente que transmitisse ao Prefeito o recado de que desejava ser levado ao cemiterio pelos seus antigos companheiros de trabalho.

Sabendo o sr. Augusto Sampaio dos desejos do pobre velho, deu immediatas ordens para que o seu enterro fosse feito á custa da Camara, ordenando ao fiscal respectivo para que todos os empregados de turma fossem levar o corpo de Bento Galvão ao cemiterio, o que se realizou quinta feira ultima.

Paz á sua alma.

Cerveja Paulista.

— Nestes dias de calor senegalesco está perfeitamente averiguado que a unica bebida que nos pôde trazer algum refrigerio é a Cerveja Paulista, da fabrica do sr. Umberto Bardine, desta cidade.

Custa pouco os nossos leitores experimentar, na certeza de que, fazendo-o, hão de plenamente confirmar semelhante e judiciousa opinião!!!

Assassinato. — Noticias chegadas de Porto Feliz dizem ter sido assassinado a tiros, numa das estradas daquele municipio, o dr. Aquilino do Amaral Filho.

Farmacutico. — Foi aprovado plenamente no

ultimo ano do curso de farmacia, devendo por estes dias receber o respectivo diploma, o nosso digno conterraneo sr. Antonio J. B. Andreatta.

Felicitamos o distincto moço que durante o tirocinio escolar recebeu de seus companheiros as maiores provas de estima e consideração.

Aula de desenho.

— Tem sido muito visitada a aula de desenho do professor Demetrio Blachman, instalada numa das salas do nosso Grupo Escolar.

Visitando-a o nosso eminente chefe dr. João Martins Junior, teve a melhor impressão de tudo quanto observou, notadamente da *maquette* do panteon-monumento que vai ser erigido numa das praças desta cidade, felicitando vivamente aquele professor a quem prometeu o seu apoio, declarando que no Congresso Estadual empregaria o melhor dos seus esforços para recompensa-lo do muito que tem feito, mantendo uma exposiçãõ de trabalhos artisticos como talvez não haja segunda nos grupos escolares do Estado.

Oficial de justiça.

— Reentrou no exercicio de seu cargo, tendo desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, o sr. Francisco Avelino da Silva, official de justiça desta comarca.

Missa. — Sexta feira

ultima, na capela do Senhor do Horto, no Hospital dos Lazaros, foi resada missa por alma de Emilia Rosa, que foi enfermeira naquele estabelecimento, onde era estimadissima.

Sebastio Pereira.

— Tendo sido identificado nesta cidade o celebre Sebastio Pereira, o Gabinete de Identificação enviou á delegacia de policia desta cidade o boletim referente ao mesmo e pelo qual se verifica que o arditoso larapio tem os seguintes precedentes:

Foi identificado em 5 de Novembro de 1907, art. 330, condenado a 4 mezes de prisão e multa de 25 por cento sobre 60\$000.

Identificado em 5 de Novembro de 1908, devido a roubo de animais e absolvido pelo juri.

Identificado em 1 de Setembro de 1909, art. 303.

Identificado em 14 de Novembro de 1909, roubo, condenado a 2 anos de prisão.

Identificado em 8 de Novembro de 1912, em Rio Claro, por crime de roubo.

Identificado em 25 de Novembro de 1912, por tentativa de furto.

Em Rio Claro o meliante

deu o nome de Sebastião das Rosas.

E digam depois que o inefavel amigo do alheio não tem uma extensa biografia.

Aniversarios. — Festejou o seu aniversario natalicio o sr. Joaquim Corrêa Borges, conceituado negociante nesta praça.

— No dia 4 do corrente festeja o seu aniversario natalicio a exma. d. Joaquina da Mota Alves.

— No mesmo dia faz anos o Geraldinho, interessante filho do sr. Aureliano Costa.

— No mesmo dia passa o aniversario do sr. Feliciano Bicudo Junior auxiliar do comercio de Santos.

Enferma. — Com guia da policia foi recolhida á S Casa uma mulher de nacionalidade franceza e que por enferma havia procurado abrigo na cadeia.

Processo. — Já foi encerrado e vai ser remetido ao dr. juiz de direito da comarca o inquerito policial em que é ofensor Afonso Octavio Barreto e ofendido Azenor da Silva Pinheiro.

Férias. — Estão nesta cidade em gozo de férias as distinctas normalistas senhoritas Ofelia e Evilina Fonseca, filhas do sr. coronel Joaquim M. P. da Ponseca.

— Tambem se acha aqui em férias a intelligente senhorita Maria José de Negreiros.

Secção Livre

Agradecimento

Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Manoel Constantino da Silva Novais, esposa e filhos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que prestaram a sua derradeira homenagem á sua idolatrada Mãe, Irmã, Cunhada e Tia — **D. Ana Constantina da Silva Castro.** Assim tambem agradecem, penhorados, ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia, que em sufragio de sua alma fizeram celebrar na igreja do Bom Jesus, no dia 30 de Novembro.

Confessam-se eternamente agradecidos.

Itú, 1º de Dezembro de 1912.

Aluga-se a casa do Largo de S. Francisco n. 1—Esquina.

Trata-se á rua do Commercio 23 com Feliciano Bicudo

Sítio á venda

Distante uma legua e um quarto desta cidade, logo adiante do bairro da Cruz das Almas, vende-se o sítio denominado S. Angelica, contendo casa de morada coberta de telhas, paiol coberto de telha, chiqueiro, curral para terneiros, engenhoca para cana, uma carroça arreada em bom estado, arados, mangueiras fechadas, com cerca de pau a pique, um pomar novo, regulando uma quinta de terreno, todo cercado de pau a pique e gado. O referido sítio mede vinte e um alqueires de terra, entre estas matas, capoeirões, capoeiras, campo para invernada, todos fechados com cerca de arame.

O motivo da vendá é o seu proprietario estar doente e precisar ausentar-se. Para informações com Toledo Prado & C., Sebastião Martins de Melo e Enrico Saldanha.

Agradecimento

Enfermando nesta cidade, em consequencia de uma queda, da qual me resultou a fractura de uma das pernas, fiquei ao desamparo por me faltarem os meios para o tratamento.

Em tão angustioso transe, appareceu-me por intermedia de outra pessoa o obolo da Caridade que me era enviado pela prestante cidadão sr. Coronel Joaquim Victo-

rino de Toledo, e desde então nada mais me faltou, graças á filantropia daquele cavalheiro.

Hoje que me acho restabelecido, cumprio o agradável dever de tornar publica a minha gratidão, pedindo ao sr. Coronel Joaquim Victorino de Toledo desculpas caso estas linhas possam ofender a sua modestia.

Ao benemerito sr. José Maria Alves tambem agradeço o muito que por mim fez.

Itú, Dezembro— 1912. —
Maria Gertrudes do Carmo

Pianos Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couça cepo todo de metal, com três pedais, acompanhados com banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fabrica europeia e vinte por cento mais barato do que os de S. Paulo antes de comprar pianos conversai a respeito com os competentes maestros José Tescart, Arlindo de Oliveira e Tristão Junior desta cidade que vos darão uteis conselhos e que vos facilitará a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

2º TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio 89

ITU

Loteria de S. Paulo

Premio maior 50:000\$000

Por 5\$000

Extracção no dia 5 de Dezembro

Loteria da Capital Federal

50:000\$ por 5\$000. Extracção a 7 de Dezembro

500:000\$ para o dia 21 de Dezembro

Bilhete inteiro 40\$ Fração 1\$

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

Farmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, possuidor de longa pratica, quem se incumba de tal servico, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

José Maria Alves

BREVEMENTE

GRANDE NOVIDADE

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de secos e molhados, ferragens finas e grossas tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acção mereca dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente.

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

ITU — RUA DIREITA — ITU

BORGES & IRMÃOS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).